**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM SURFACTANTE EXÓGENO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS**

Eliane de Fátima dos Reis1, Jéssica Vida Diniz Borges2, Gisélia Gonçalves de Castro³, Adriana Nunes de Oliveira4

E-mail: elianefatreis@hotmail.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Fisioterapia, Programa de Iniciação Científica, Patrocínio, Brasil; 2 Pós-graduanda em Fisioterapia Hospitalar, Unileya, Pós-graduanda em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva, UNIPAM, Programa de Iniciação Científica, Patrocínio, Brasil; 3Doutora, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Programa de Iniciação Científica, Departamento de Pesquisa, Patrocínio, Brasil, 4Mestranda em Promoção da Saúde, Especialista em Fisioterapia Cardiopulmonar, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Programa de Iniciação Científica, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A prematuridade ocorre quando a gestação termina antes da 37ª semana. Os prematuros possuem risco aumentado para diversas alterações clínicas, dentre elas, as respiratórias, destacando-se a doença de membrana hialina (DMH). A DMH é causada por imaturidade pulmonar e está associada à deficiência primária de surfactante. A terapêutica com surfactante exógeno tornou-se rotineira em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), sendo indicada para neonatos com risco elevado. **Objetivo:** O objetivo geral é avaliar a eficácia do uso de surfactante exógeno em recém-nascidos prematuros. **Metodologia:** Os dados não foram obtidos e concluídos, pois trata-se de projeto de pesquisa do Programa de Iniciação Científica 2020 (PROIC). É um estudo de caráter quantitativo e intervencionista. A pesquisa será realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Patrocínio, MG, na UTIN. O período de coleta será de dezembro de 2020 a maio de 2021. Serão incluídos os recém-nascidos com idade gestacional menor que 37 semanas. Os dados serão coletados através de um formulário criado pelas pesquisadoras que avaliará critérios como necessidade de administração do surfactante e a evolução do RN após a terapêutica. A análise dos dados será por meio de medidas estatísticas descritivas. O projeto atende a Resolução 466/12 que normatiza a pesquisa com seres humanos no país e foi Aprovado pelo Comitê de Ética com protocolo 2020 1450 PROIC 005.

**Palavras-chave:** Prematuridade. Neonatologia. Doença de Membra Hialina.

**Financiamento:** Este projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC) 2020, financiado pela Fundação Comunitária, Educacional e Cultural de Patrocínio – FUNCECP.